

**HUB** Bolsonaro veta despacho gratuito de bagagens em voos comerciais ▶ **p3**

**TRANSPORTE** Diesel sobe 3,72% em maio e preocupa setor ▶ **p4**

**SANTOS** Consulta sobre STS 53 é prorrogada ▶ **p7**

## Governo enviará BR dos Rios ao Congresso até o fim do ano

Anúncio foi feito ontem pelo ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, durante evento com investidores em São Paulo ▶ **p5**





## EDITORIAL

# A hora e a vez da BR dos Rios

O ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, anunciou ontem como o programa de incentivo à navegação interior, denominado BR dos Rios, atualmente em desenvolvimento, vai tramitar no Governo Federal e quando ele deve ser apresentado. Durante sua participação no Brazil Investment Forum 2022 (BIF22), em São Paulo, ontem, ele informou que a proposta será formatada como um projeto de lei e enviado ao Congresso Nacional até o final do ano.

Após modernizar os marcos legais dos portos e das ferrovias e criar um programa de incentivo à cabotagem (navegação costeira), que aguarda sua regulamentação, prevista para os próximos meses, o Governo promete elaborar novas regras para impulsionar a navegação interior. São normas regulando sua exploração, as obras necessárias para sua viabilidade e a própria atividade. É mais um passo em sua estratégia para incentivar a multimodalidade, integrando os vários modais, uma ação demandada há anos e que, agora, deve ser concretizada. Uma medida importante, principalmente por reduzir os custos logísticos da produção brasileira.

Regras para auxiliar a navegação interior são defendidas por especialistas há anos. E essa bandeira também é levantada há mais de uma década dentro do Governo, especificamente pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários, o órgão regulador do setor, mas, na prática, nunca avançou além dos discursos e dos debates com especialistas.

Agora, porém, o Ministério da Infraestrutura dá sinais claros de que esta pauta avançará. Em entrevista exclusiva ao BE News, publicada na edição da última segunda-feira, o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Mario Povia, debateu a questão, citando propostas para normatizar e incentivar a navegação interior e que devem ser formalizadas ainda neste ano.

Incentivar a navegação interior - que engloba a fluvial e a lacustre - é essencial para o desenvolvimento brasileiro, especialmente diante das dimensões dos País e de suas características geográficas, com sua rede de rios navegáveis. Ignorar essa realidade é desperdiçar um ativo que pode tanto agilizar como reduzir os custos da logística da produção brasileira e, dessa forma, ampliando sua competitividade. São ações que já passaram da hora de serem implementadas.

FOTO  
Emiliano Capozoli/Divulgação

## NESTA EDIÇÃO



### ▲ CAPA

5 BR dos Rios será enviada ao Congresso até o fim do ano, diz Sampaio

### HUB

3 Bolsonaro veta despacho gratuito de bagagens em voos comerciais

### NACIONAL

3 Senado aprova PEC dos Biocombustíveis

4 Diesel sobe 3,72% em maio e escalada de inflação preocupa transportadoras

6 Vale compra 62 vagões de empresa da China

Anac revoga Certificado de Operador Aéreo da Itapemirim

Lançado primeiro livro sobre ESG no setor portuário

### SUDESTE

7 Consulta sobre STS 53 é prorrogada até dia 30

Vast e PetroChina assinam contrato para movimentar petróleo no Porto do Açú

### SUL

8 DNIT entrega viaduto na BR-163/PR

### NORTE

Sedeme recebe cooperativa agrícola da Espanha

### NORDESTE

Nova ferrovia poderá gerar quase 100 mil empregos no Maranhão

### INTERNACIONAL

9 Ucrânia perdeu 25% de terras cultiváveis por causa da guerra, diz Ministério da Agricultura

Caos no aeroporto de Lisboa pode levar à recusa de vôos em 2023

"Roubo do século" faz desaparecerem 20 contêineres com metais preciosos em porto mexicano



**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Avenida Senador Pinheiro Machado, 22, Sala 12,  
Santos, São Paulo  
11075-000, BR

[www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

**Diretor-presidente**  
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**  
Marcio Delfim

**Diretora Administrativo-financeira**  
Jacara Lima

**Diretor de Redação**  
Leopoldo Figueiredo

**Equipe de reportagem**  
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel  
e Tales Silveira

**Design Gráfico**  
Mônica Mathias

## FALE COM A GENTE

### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

### PUBLICIDADE

Entre em contato pelo e-mail [publicidade@portalbenews.com.br](mailto:publicidade@portalbenews.com.br)





LEOPOLDO FIGUEIREDO  
E COLABORADORES  
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

#### Despacho gratuito vetado 1

O presidente Jair Bolsonaro vetou ontem (15) a regra aprovada pelo Congresso que retomava o despacho gratuito das bagagens em voos comerciais no Brasil. A informação é da Secretaria-Geral da Presidência e foi divulgada na noite de ontem. O veto será publicado no Diário Oficial da União nos próximos dias.

#### Despacho gratuito vetado 2

Deputados federais haviam incluído a retomada do despacho gratuito em uma medida provisória que mudava regras de funcionamento do setor aéreo – a modificação já havia sido aprovada pelo Senado. O texto original da MP editado pelo presidente não previa a modificação. E o Planalto já havia informado que era contra a gratuidade. Se a versão do Congresso fosse sancionada, o Código de Defesa do Consumidor passaria a considerar como práticas abusivas a cobrança, pelas companhias aéreas, de um volume de bagagem com menos de 23 quilos em voos nacionais e de uma bagagem com menos de 30 quilos em voos internacionais. Atualmente, cada empresa define seu critério de cobrança.

#### Despacho gratuito vetado 3

A Secretaria-Geral da Presidência informou que a retomada do despacho gratuito de bagagens foi vetada pois "a proposição aumentaria os custos dos serviços aéreos e o risco regulatório, o que reduziria a atratividade do mercado brasileiro a potenciais novos competidores e contribuiria para a elevação dos preços das passagens aéreas".

#### Baixo carbono

O Ministério da Infraestrutura e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) assinaram ontem, em São Paulo, um acordo em defesa do desenvolvimento sustentável no setor da infraestrutura de transportes. Trata-se de uma cooperação técnica não-reembolsável para a "Mudança Modal para Transporte de Carga e Passageiros de Baixo Carbono no Brasil", com o objetivo de apoiar o Governo na implantação de um plano nacional de incentivo ao baixo carbono no setor.

# Senado aprova PEC dos Biocombustíveis

Proposta segue agora para a Câmara dos Deputados

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Fernando Bezerra e Fábio Garcia se cumprimentam após a aprovação unânime da proposta

TALES SILVEIRA  
tales@portalbenews.com.br

O Senado aprovou nesta terça-feira (14) a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 15/2022, que estimula a competitividade dos biocombustíveis em relação aos concorrentes fósseis. Foram 68 votos favoráveis e nenhum contrário na votação em primeiro turno. No segundo turno, foram registrados 72 votos favoráveis e nenhum contrário. A matéria segue para a Câmara dos Deputados.

A PEC é uma iniciativa do senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), e prevê a criação de "um regime fiscal favorecido para os biocombustíveis", o que será definido em uma lei complementar a ser aprovada pelo Congresso Nacional. De acordo com a proposta, as alíquotas sobre fontes renováveis devem ser menores do que as previstas para os combustíveis fósseis.

A regra deve valer por pelo menos 20 anos e será aplicável aos seguintes tributos: Contribuição para o Financiamento

da Seguridade Social (Cofins) paga pela empresa sobre receita ou faturamento e pelo importador de bens ou serviços do exterior; Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep) e Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Durante a leitura do voto, o relator da proposta, senador Fábio Garcia (União-MT), reforçou que a PEC assume maior relevância no cenário atual, marcado pela alta dos preços dos combustíveis. Ele afirmou que o projeto garante a manutenção de incentivos a combustíveis renováveis.

"O que se busca aqui é pelo menos a manutenção do diferencial tributário existente hoje. O setor não pede nada mais do que a manutenção. Se o governo tem a intenção de ampliar os incentivos fiscais, o texto também não impede", disse.

O parlamentar não fez alterações de mérito no texto, quando novas propostas são inseridas pelo relator. A única alteração feita trata de correções textuais para explicitar que os biocombustíveis são aqueles destinados ao consumo final, ou seja, aqueles que

chegam aos postos.

A aprovação da PEC acontece um dia após o plenário do Senado ter aprovado o projeto que limita a alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), um tributo estadual incidente sobre combustíveis, gás natural e energia elétrica.

#### Caminhoneiros

Um dia depois da votação do Projeto de Lei Complementar (PLP) 18/2021 que limita a 17% a aplicação de alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis, caminhoneiros autônomos se manifestaram sobre o assunto.

Em nota publicada nesta terça-feira, o presidente da Abrava (Associação Brasileira de Condutores de Veículos Automotores), Wallace Landim, conhecido como Chorão, afirmou que a proposta não trará efeitos para o preço do diesel.

Segundo o caminhoneiro, qualquer tributo que se anuncie retirar do preço de combustível será ineficaz para sua efetiva redução. A nota afirma ainda que a categoria prevê novos aumentos do preço do diesel por parte da Petrobras. Com isso, todas as reduções que aconteceriam com a apro-

vação do PLP serão logo consumidas.

"A Petrobras deve anunciar novos aumentos para a gasolina e para o diesel, respectivamente, 17% e 16%, em breve. Ora, não precisa ser um economista para chegar à conclusão que 2 ou 3 aumentos consumirão toda redução que se pretende fazer por meio dos tributos", disse.

A nota encerra afirmando que, caso não sejam feitas alterações na política de preços praticados pela Petrobras, a tendência é que a categoria logo deverá parar. "Se não for por greve, será pelo fato de se pagar para trabalhar. A greve é o mais provável e não demora muito", falou.

#### Congresso adiado

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) adiou, na última segunda-feira (13), a sessão do Congresso Nacional prevista para esta terça-feira (14). O adiamento se deu após pedido da liderança do governo no Congresso, que sugeriu a mudança para que a falta de quórum não prejudicasse acordos feitos entre as lideranças para as votações. A nova reunião dos parlamentares foi estabelecida para o dia 5 de julho.



## NACIONAL

# Diesel sobe 3,72% em maio e escalada de inflação preocupa transportadoras

Levantamento da Confederação Nacional do Transporte (CNT) aponta que, nos últimos 12 meses, o principal insumo do setor acumula alta de 52,27%. Empresas prevêem impactos

Divulgação/Agência Brasil

BÁRBARA FARIAS  
barbara@portalbenews.com.br

O óleo diesel, principal insumo do setor de transportes, apresentou alta 3,72% nos preços em maio. No acumulado de 12 meses, o aumento atingiu 52,27%, muito acima da inflação registrada no mesmo período, de 11,73%. A escalada de preços dos combustíveis preocupa as transportadoras que preveem impactos em operações, contratos e dificuldades no repasse de custos para os fretes.

Os dados constam no Radar CNT do Transporte – IPCA Maio de 2022, divulgado na última sexta-feira (10), pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), que constatou aumentos nos preços do óleo diesel, do gás veicular e da gasolina.

O levantamento da CNT aponta que os combustíveis tiveram aumento de 1% em maio. Embora o percentual seja menor do que a inflação registrada em abril (3,2%), um recorte a longo prazo específico para o óleo diesel mostra que, nos últimos 12 meses, o principal insumo do setor transportador acumula alta de 52,27%, muito acima da inflação registrada no mesmo período, de 11,73%.

A análise da CNT é baseada no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de maio, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que foi menor do que o de abril, o que significa recuo na inflação de um mês para o outro. Mas, para a entidade representativa do setor de transportes, o leve recuo na inflação deve ser visto com cautela.

“Quando observados os subítemos específicos do transporte no IPCA de maio,



Levantamento da CNT aponta que os combustíveis tiveram aumento de 1% em maio

chamam a atenção os aumentos do gás veicular (14,88%) e do óleo diesel (3,72%). Na prática, essa variação reduz as margens das operações para o transportador e tem consequências para toda a economia, uma vez que o diesel é o principal combustível utilizado para o transporte de mercadorias e passageiros”, apontou a CNT.

De acordo com o levantamento, para o transporte, o IPCA foi de 1,34% em maio. Com esse resultado, a inflação acumulada em 12 meses chegou a 19,92% e, em 2022, a 6,77%. Além do diesel e do gás veicular, a gasolina também registrou alta (0,92%).

A maior parte dos 377 bens pesquisados na cesta de produtos do IPCA teve aumento de preço em maio, o que corresponde a 72,4% desses itens (índice de difusão). Embora tenha reduzido em relação a abril, esse resultado indica significativa disseminação das

**SEGUNDO A CNT, A ESCALADA DA INFLAÇÃO, ESPECIALMENTE SOBRE OS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS, PREOCUPA AS EMPRESAS TRANSPORTADORAS “EM FUNÇÃO DA DIFICULDADE DE SE RENEGOCIAR CONTRATOS E REPASSAR O AUMENTO DE CUSTOS DO FRETE DE CARGAS E TRANSPORTE DE PASSAGEIROS**

pressões inflacionárias. O grupo Transportes tem significativa influência sobre o IPCA e apresentou o maior peso entre os grupos de bens pesquisados na composição do índice (peso mensal de 22,11%). Esse grupo inclui transporte público, veículo próprio, combustíveis (veícu-

los), gasolina, etanol, óleo diesel e gás veicular.

A confederação avaliou ainda que se a escalada de preços perdurar, poderá refletir em aumento nos transportes em curto prazo. “Caso a escalada de preços continue, duas consequências deverão ser mais sentidas no curto prazo. Em primeiro lugar, as margens do setor serão encolhidas, prejudicando a realização dos serviços. Em segundo, deverá haver alguma correção nas tarifas de transporte, o que tende a ser percebido por meio do encarecimento dos produtos transportados e das passagens, impactando o poder de compra da população. Motivos suficientes para manter a preocupação do setor”.

#### Inflação e frete

Segundo a CNT, a escalada da inflação, especialmente sobre os preços dos combustíveis, preocupa as empresas transportadoras “em função da

dificuldade de se renegociar contratos e repassar o aumento de custos do frete de cargas e transporte de passageiros”. Causa apreensão, também, em função da política monetária restritiva para conter a inflação, que deve levar o Banco Central a elevar ainda mais a taxa básica de juros da economia brasileira (Selic).

#### Selic

O Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, deverá elevar a taxa básica de juros para 13,25% ao ano em reunião que encerra nesta quarta-feira (15), com expectativa de inflação de 8,89% ao final de 2022, ainda muito acima do centro da meta estabelecida, de 3,50%. Desde maio de 2020, este índice tem se distanciado da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de modo que, neste mês, se encontra 8,23% acima do valor perseguido pela autoridade monetária.

## Crise do combustível também afeta Estados Unidos

A elevação dos custos com combustíveis também atinge o transporte de cargas por caminhão nos Estados Unidos, com um aumento em maio de 2,9%,

segundo o Departamento do Trabalho. A agência de notícias AP informa que os preços ao produtor subiram 10,8% no último mês em relação ao

mesmo mês de 2021, “ressaltando a ameaça contínua à inflação que não mostra sinais de desaceleração”.

A agência de notícias Reu-

ters também relata o aumento, afirmando que os preços ao produtor nos Estados Unidos subiram solidamente em maio devido à gasolina, impactando os

produtores, “outro sinal de inflação teimosamente alta que pode forçar o Federal Reserve a aumentar as taxas de juros em até 75 pontos base nesta quarta-feira”.



# BR dos Rios será enviada ao Congresso até o fim do ano, diz Sampaio

O ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, afirmou ainda que privatização da SPA ocorrerá em 2022

Emiliano Capozoli/Divulgação



Marcelo Sampaio afirmou que as desestatizações do Porto de Itajaí, de São Sebastião e da Santos Port Authority acontecerão ainda este ano

TALES SILVEIRA  
tales@portalbenews.com.br

O ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, afirmou que o programa de incentivo à navegação interior (ou continental), denominado BR dos Rios, será formatado em um projeto de lei e enviado ao Congresso até o fim deste ano. A proposta objetiva estimular a navegação por hidrovias, atraiendo investimentos e ampliando o peso do setor no transporte de cargas. A estratégia foi anunciada nessa terça-feira, durante a participação de Sampaio no Fórum de Investimentos Brasil (BIF) 2022, promovido em São Paulo pela ApexBrasil, pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e pelo Governo Federal. Segundo o ministro, o BR dos Rios terá como objetivo

principal fazer ajustes na regulação de hidrovias do Brasil e estimular o transporte de commodities no setor.

"Até o final do ano, enviaremos um novo ajuste no marco de hidrovias. Com o BR dos Rios, queremos revisitar todo o arcabouço regulatório e avançar nesta agenda que é fundamental para o Brasil", disse. O BR dos Rios é considerado uma sequência da Lei 14.301/2022, que cria o Programa de Estímulo ao Transporte por Cabotagem, conhecido como BR do Mar. Este projeto foi enviado em agosto de 2020 ao Congresso e aprovado pelos parlamentares em dezembro de 2021. Sua regulamentação deve sair em até 40 dias, segundo a Secretaria de Portos.

Ainda comentando sobre o BR do Mar, o ministro da Infraestrutura explicou que a lei vem para equilibrar a matriz de transporte brasileira. Além disso, afirmou que a expecta-

tativa é que a norma traga um crescimento de até 40% para a cabotagem (navegação pela costa do País).

"O novo marco da cabotagem vem com o mesmo intuito de equilibrar a matriz de transporte. A nossa expectativa é aumentar em 40% o transporte por este modal. Ano passado, já tivemos 11% de ampliação no setor. Queremos transportar mais produtos pela nossa costa. Isso trará eficiência e competitividade", falou.

#### Balancço e desestatização portuária

Marcelo Sampaio fez um balanço de todas os ativos privatizados durante a gestão do atual governo. "Nos últimos três anos e seis meses, transferimos 84 ativos ao setor privado. 34 aeroportos, 36 terminais portuários, 6 ferrovias e 7 concessões de rodovias. São R\$ 100 bilhões contratados. Para se ter uma ideia, o

orçamento do ministério neste ano é de R\$ 6,7 bilhões", explicou.

O titular da pasta lembrou da desestatização da Companhia Docas Espírito Santo (Codesa), leiloada em março deste ano, e afirmou que o Governo realizará, até o fim de 2022, as desestatizações do Porto de Itajaí, de São Sebastião e da Santos Port Authority (SPA), o maior da América Latina.

"Estamos muito engajados na agenda. Queremos fechar este ano com R\$ 200 bilhões contratados. Para isso, teremos a sétima rodada de aeroportos e outras diversas privatizações. O Porto de Santos, em 2018, deu prejuízo de R\$ 500 milhões. Este ano deverá trazer até R\$ 500 milhões de lucro. A privatização da SPA acontecerá ainda em 2022", disse.

#### Ferrovias

Sobre o setor ferroviário, o

ministro da Infraestrutura voltou a afirmar que as mudanças regulatórias e normativas já realizadas objetivam fazer com que o setor ferroviário seja responsável por um terço da matriz de transportes do País. Comentou ainda sobre os mais de oitenta pedidos de autorização ferroviária emitidos pelo órgão. Segundo Sampaio, 65% dos projetos têm condições de serem realizados.

"Claro que sabemos que nem todos esses 84 pedidos se tornarão realidade. Mas tem uma massa grande de uns 50 ou 55 projetos que entendemos ter toda uma viabilidade. Também estamos vendo o setor privado se movimentar. Já falta no Brasil engenheiros projetistas no setor. Tudo por causa desse boom que estamos promovendo. Nos próximos anos, acreditamos que ferrovia representará 30% da nossa matriz de transporte", falou.



## NACIONAL

# Vale compra 62 vagões de empresa da China

CRRC Qingdao Sifang Co., Ltd. é a maior fabricante do país. Será a primeira exportação de vagões ferroviários chineses para o Brasil

BÁRBARA FARIAS  
barbara@portalbenews.com.br

A empresa chinesa CRRC Qingdao Sifang Co. Ltd firmou contrato com a Vale para o envio de 62 vagões. O contrato entre a maior fabricante da China e a mineradora brasileira foi assinado recentemente, online, segundo informações divulgadas pela agência de notícias Xinhua.

Os vagões são destinados às linhas de passageiros operadas pela Vale, na Estrada de Ferro Vitória-Minas (EFVM) e na Estrada de Ferro Carajás (EFC). Ambas as ferrovias são para transporte de passageiros e ligam capitais e portos localizados nas regiões Sudeste e Nordeste.

De acordo com o contra-



Os vagões atenderão às linhas de passageiros operadas na Estrada de Ferro Vitória-Minas (EFVM) e na Estrada de Ferro Carajás (EFC)

to, a CRRC Qingdao Sifang fornecerá, a partir de 2024, 62 vagões dos tipos executivo, econômico, vagão-restaurante e de geração de energia. O projeto, fabricação, entrega e

manutenção estarão de acordo com as normas brasileiras, americanas e europeias.

Será a primeira vez que uma empresa chinesa exportará vagões ferroviários para o

Brasil. A CRRC Qingdao Sifang já forneceu trem urbano ferroviário para a Linha 13 de São Paulo, a primeira linha expressa aeroportuária da América do Sul, que entrou em operação em 2020.

# Anac revoga Certificado de Operador Aéreo da Itapemirim

Venda do documento era uma das estratégias do ex-presidente Sidnei Piva para quitar dívidas do Grupo Itapemirim

Divulgação/Grupo Itapemirim

TALES SILVEIRA  
tales@portalbenews.com.br

Por unanimidade, a diretoria da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) negou, nessa terça-feira (13), o pedido de reconsideração de revogação do Certificado de Operador Aéreo (COA) da Itapemirim Transportes Aéreos. Com isso, a empresa está oficialmente impossibilitada de realizar voos no País.

A Ita começou a operar em junho de 2021, mas suspendeu as operações pouco tempo depois, em dezembro, às vésperas do Natal e Ano-Novo. O motivo publicado foi de problemas por dívidas com fornecedores e funcionários. O COA, por sua vez, foi temporariamente suspenso em dezembro de 2021.

Durante a operação de cerca de seis meses, a Ita consumiu mais de R\$ 30 milhões do Grupo Itapemirim, grupo de transporte rodoviário. A empresa está em recuperação judicial desde 2016, com dívidas tributárias de quase R\$2



A Ita começou a operar em junho de 2021, mas suspendeu as operações cerca de seis meses depois

bilhões. Já a dívida ativa, conforme o último plano de recuperação aprovado pelos credores em 2019, é de cerca de R\$ 250 milhões.

Segundo alegações de diversos credores da Itapemirim, o plano de recuperação judicial da empresa não vem sendo cumprido. Afirmam que o dono da companhia, Sidnei Piva, desviou grandes valores da Viação Itapemirim para financiar a sua companhia aérea, Ita Transportes Aéreos. Por essa e outras irregularidades, em maio Piva foi afastado da gestão do grupo Itapemirim em assembleia de credores.

O COA era uma das estra-

tégias do dono do Grupo Itapemirim para organizar as finanças. Em abril deste ano, a Ita fechou um acordo de venda da linha aérea para o Baufaker Consulting. A controladora assumiria a dívida de cerca de R\$ 180 milhões que a aérea tem com aeroportos, empresas de leasing de aviões, fornecedores, agências de turismo, funcionários, passageiros e com o próprio Grupo Itapemirim.

Contudo, em maio, o empresário Galeb Baufaker Junior, dono da Baufaker Consulting, desistiu da compra. O motivo da desistência seria o bloqueio da movimentação do

patrimônio da empresa, o que impede a venda do ramo aéreo do grupo.

## Recomposição

Na mesma sessão a diretoria aprovou a prorrogação da consulta pública 8/2022. A consulta busca analisar a minuta de proposta de alteração à Resolução nº 528, de 28 de agosto de 2019, para alterar as taxas de desconto a serem utilizadas nos fluxos de caixa marginais para efeito de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro para os contratos de concessão.

Os aeroportos que deverão ser afetados são: Aeroporto Internacional de Brasília (DF); de Campinas (SP); de Guarulhos (SP); dos Aeroportos Internacionais de Fortaleza (CE); de Florianópolis (SC); de Salvador (BA) e do Porto Alegre (RS).

As contribuições deveriam ser encaminhadas à agência por meio de formulário eletrônico até o dia 13 de junho de 2022. A consulta agora se estenderá até 4 de julho de 2022. Também ficou estabelecida a realização de uma audiência pública.

## Presidente da Praticagem é reeleito vice-presidente da Impa

Divulgação



O presidente da Praticagem do Brasil, Ricardo Falcão, foi reeleito como um dos vice-presidentes da Associação Internacional de Práticos Marítimos (Impa) na tarde de ontem, durante o 25º congresso da entidade, realizado até sexta-feira em Cancún, no México. A Impa representa a categoria perante a comunidade marítima global, inclusive diante da Organização Marítima Internacional (IMO), a agência da Organização das Nações Unidas (ONU) que cuida da segurança na navegação. Com sede em Londres, ela representa 8.360 práticos, de 51 países.

## Lançado primeiro livro sobre ESG no setor portuário



O primeiro livro produzido no Brasil sobre ESG no setor portuário foi lançado pela Editora da Universidade Federal do Maranhão e concebido pelo Grupo de Pesquisa LabPortos. Intitulado 'Manifesto: ESG portuário', tem formato digital e é de acesso gratuito. A publicação foi organizada pelos professores universitários Sérgio Cutrim e Leo T. Robles, e, entre os autores, estão duas integrantes do Conselho Feminino do Brasil Export: a diretora-executiva da Associação dos Terminais Portuários Privados (ATP), Luciana Guerise, que escreveu "A comunicação institucional no setor portuário: advocacy na relação porto-cidade e a gamificação como instrumento de aproximação"; e a coordenadora-geral de Descentralização e Delegações da Secretaria Nacional de Portos do Ministério da Infraestrutura, Flávia Nico Vasconcelos, responsável pelo artigo 'Inovação Social nos Portos'. Também participam da obra: Darliane Cunha, Diego Lima Matos e Luane Lemos. Para baixar basta clicar no link: <https://rebrand.ly/manifestoesgportuario>



## REGIÃO SUDESTE

TALES SILVEIRA  
tales@portalbenews.com.br

# Consulta sobre STS 53 é prorrogada até dia 30

Antaq também determinou a realização de uma nova audiência pública no dia 23

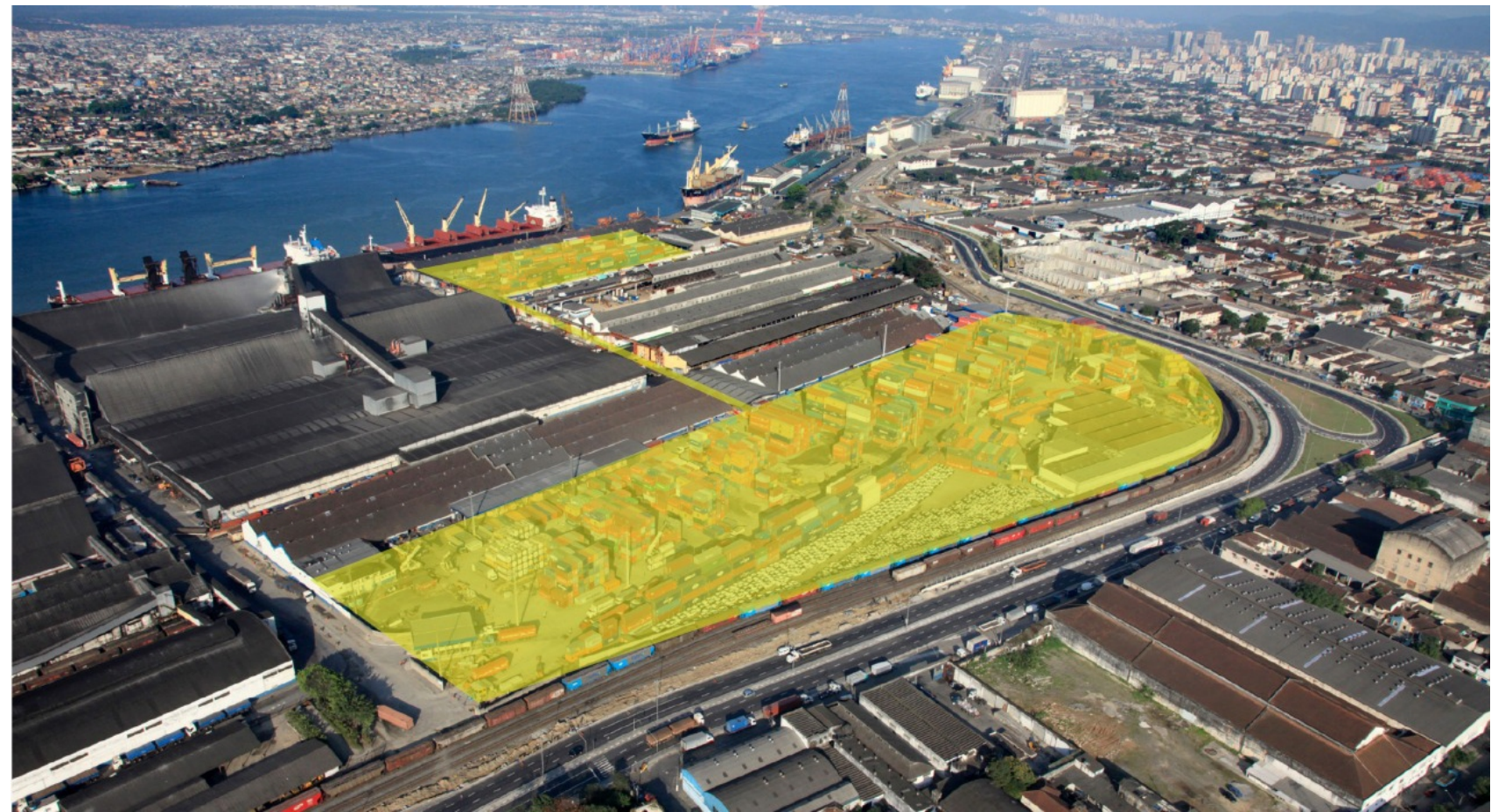
Divulgação/Antaq

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) prorrogou novamente a consulta pública para realização do leilão para arrendamento da área STS53, localizada na região de Outeirinhos, na Margem Direita do Porto de Santos. Ela terminaria hoje (15) e, agora, continuará até o dia 30 deste mês.

A deliberação da Antaq sobre a prorrogação foi assinada nessa terça-feira de forma ad referendum, ou seja, a medida é sujeita à aceitação posterior por parte de um colegiado. O documento deve ser publicado na edição do Diário Oficial da União desta quarta-feira. Também será agendada uma audiência pública no próximo dia 23, para tratar do tema.

Pela legislação, os processos de arrendamento de terminais são de responsabilidade da Antaq.

O STS53 será destinado à implantação de um terminal voltado à movimentação de granéis sólidos minerais, especialmente fertilizantes. Sua área será de 87.981 metros quadrados e o arrendamento terá um prazo de 25 anos. Segundo dados do Ministério da Infraestrutura, considerando o período de concessão, a receita bruta global deve chegar a R\$ 6 bilhões, os investi-



A área do STS53 soma 87.981 metros quadrados e será arrendada por um prazo de 25 anos

mentos vão somar R\$658,8 milhões e a movimentação atingirá 89,8 milhões de toneladas.

## Desestatização

Ainda nesta semana, a Antaq irá autorizar o envio, ao Tribunal de Contas da União (TCU), do processo de desestatização

do Porto de Itajaí (SC), conforme apurou a Reportagem. Atualmente o complexo marítimo é administrado pela Prefeitura de Itajaí.

Ao ser privatizado, o porto deve receber investimentos de R\$ 2,8 bilhões. Apenas nos primeiros três anos, o aporte será de R\$ 920

milhões, segundo dados do Ministério da Infraestrutura (Minfra).

Este é um dos três processos de desestatização portuária que o Minfra pretende concluir até o final do ano. Os outros dois são referentes aos portos de São Sebastião (SP) e Santos (SP).

Esses três projetos concluíram, nas últimas semanas, as etapas de consultas e audiências públicas. De acordo com o novo secretário de Portos e Transportes Aquaviários, do Ministério da Infraestrutura, Mario Povia, esses processos seguiriam, nos próximos dias para o TCU.

## Vast e PetroChina assinam contrato para movimentar petróleo no Porto do Açu

O acordo prevê o transbordo do produto envolvendo embarcações Aframax, Suezmax e VLCC

Divulgação/Ascom

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

A Vast Infraestrutura (ex-Açu Petróleo), empresa especializada em movimentação de petróleo entre navios, assinou no início deste mês um contrato de longo prazo com a companhia chinesa PetroChina International Company Limited (PetroChina Intl.). Agora, ela passa a realizar as operações de transbordo de petróleo no terminal da Vast no Porto do Açu, no Rio de Janeiro. O acordo prevê o transbordo envolvendo embarcações Aframax, Suezmax e VLCC.

A PetroChina Intl. é subsidiária da PetroChina Company Limited, que é uma das maiores produtoras e distribuidoras de petróleo e gás na China, e um participante significativo na indústria global de petróleo e gás. Atualmente, tem produção



no Brasil nos campos de Mero e Búzios.

As operações contempladas pelo documento serão realizadas no terminal da Vast, que tem 25 metros de profundidade, capacidade licenciada para movimentar até 1.2M bpd, podendo realizar até três operações de transbordo

simultaneamente. Victor Snabaitis Bomfim, CEO da Vast Infraestrutura, explicou que, historicamente, mais de dois terços do petróleo movimentado no terminal da empresa têm a China como destino final. Com o novo contrato, a empresa passa a ser o principal parceiro logístico

no Brasil para a exportação da produção brasileira da PetroChina.

“Nosso terminal é o único privado no País que permite transbordo em águas abrigadas e protegidas, com capacidade para operar navios VLCC (Very Large Crude Carrier). Esses diferenciais,

Desde o início de suas operações, a Vast movimentou mais de 400 milhões de barris de petróleo através dos contratos existentes com as principais operadoras que atuam no Brasil

atrelados à nossa localização estratégica, tornam o terminal da Vast a mais segura e eficaz opção para exportação de petróleo no Brasil”, comentou Victor Bomfim.

A empresa, que começou a operar em 2016, já movimentou mais de 25% do petróleo que é exportado pelo Brasil e tem registrado crescimento anual contínuo em termos de volumes movimentados.

Desde o início de suas operações, a Vast movimentou mais de 400 milhões de barris de petróleo através dos contratos existentes com as principais operadoras que atuam no Brasil.

Além de operações de exportação de petróleo, a Vast atua nas operações de apoio à cabotagem para alimentação das refinarias ao longo da costa brasileira.



## REGIÃO SUL

# DNIT entrega viaduto na BR-163/PR

Obra possibilita acesso ao município de Toledo, no Paraná, sobre a rodovia federal, uma das principais rotas de escoamento de safra do Brasil

Divulgação/Dnit

BÁRBARA FARIAS  
barbara@portalbenews.com.br

As obras do viaduto de Toledo (Paraná), na BR-163, foram concluídas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). A obra possibilitará o acesso ao município sobre a rodovia federal que é uma das principais rotas de escoamento do agronegócio do Brasil.

Segundo o DNIT, a Obra de Arte Especial (OAE) possui um tramo isostático, com vão de 32m, encerrando comprimento total do tabuleiro de 32,80m, além das lajes de aproximação. O tabuleiro é normal e em tangente, com largura total constante de 22,30m. Além do viaduto,



também foi entregue pista dupla (2,4 quilômetros), marginal à direita (2,65 quilômetros) e marginal à esquerda (2,35 quilômetros). O investimento foi de R\$ 11,4 milhões.

O departamento informou ainda que no trecho da rodovia, localizado entre os municípios de Toledo e Marçal Cândido Rondon, já foram realizados serviços de terraplenagem, sub-base e

drenagem, além de proteção ao meio ambiente e conclusão das desapropriações necessárias à obra.

A BR-163 é uma das principais artérias de escoamento de safra do Brasil. Este

O investimento foi de R\$ 11,4 milhões

segmento de duplicação atende os estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Paraná no escoamento da produção aos portos de Paranaguá. Além disso, a rodovia é importante ligação com o Paraguai.

BR-163/PR ATENDE OS ESTADOS DE MATO GROSSO, MATO GROSSO DO SUL E PARANÁ NO ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO AOS PORTOS DE PARANAGUÁ, ALÉM DE SER IMPORTANTE LIGAÇÃO COM O PARAGUAI

## NORTE

# Sedeme recebe cooperativa agrícola da Espanha

Secretaria apresentou as ações do Pará para desenvolvimento econômico

Da Redação  
redacao@portalbenews.com.br

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia (Sedeme) do Pará apresentou, ontem, as ações voltadas para o desen-

volvimento econômico do estado a membros da diretoria da Cooperativa de Callosa d'en Sarrià, da Espanha. A notícia divulgada pelo Governo do Estado foi prontamente repassada pelo membro do Conselho Norte do Brasil Export, José Fernando Gomes Jr.

"Muito bom, precisamos estimular a produção coope-

rativa para dar escala aos nossos pequenos e médios agricultores", disse o presidente do Conselho, Clóvis Carneiro. "Emprego é o que precisamos para nosso povo", acrescentou Alexandre Carvalho. "Os pequenos e médios são os que mais empregam no nosso País".

A equipe, que chegou à

secretaria por meio da Organização das Cooperativas do Brasil (OCB), está em Belém para participar do 2º Seminário Internacional do Cooperativismo Agropecuário Para-ense. Na Sedeme, que faz a gestão do cooperativismo do estado ao lado da OCB, os membros da diretoria conheceram os potenciais do Pará e a estrutura

oferecida para o desenvolvimento de negócios entre os países.

Atualmente, a cooperativa é a maior da Europa em produção de nêspera (espécie de ameixa) e, com a vinda ao Pará, o objetivo é explorar a diversidade frutífera do Estado, ainda pouco conhecida na região.

## NORDESTE

# Nova ferrovia poderá gerar quase 100 mil empregos no Maranhão

Da Redação  
redacao@portalbenews.com.br

O estado do Maranhão poderá ganhar quase 100 mil novos empregos com a construção da

Ferrovia do Maranhão (EF-317) pelo Governo Federal, disse ao Jornal Pequeno, o superintendente de Transporte Ferroviário da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Ismael Trinks, em visita a São Luís na última sexta-feira.

A estimativa de quase 100 mil novos empregos inclui

diretos, indiretos e efeito renda.

A ferrovia, com 520 quilômetros de extensão, ligará Açailândia a Alcântara, já obteve autorização do Governo Federal e aguarda o licenciamento ambiental pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais

(Sema). Estimada a um custo de R\$ 5,3 bilhões, será construída pela empresa Grão-Pará Multimodal. A previsão de início das obras é 2024, podendo entrar em operação em 2027.

Além da EF-317, estão em tramitação no Ministério da Infraestrutura requerimentos para construção de mais cinco

novos trechos ferroviários no Maranhão.

**Sampaio em Imperatriz**

O ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, inaugura, hoje (15), quatro quilômetros da BR-010, no trecho da travessia urbana na entrada de Imperatriz (MA).



## INTERNACIONAL

# Ucrânia perdeu 25% de terras cultiváveis por causa da guerra, diz Ministério da Agricultura

Segundo o vice-ministro Taras Vysotsky, a colheita poderá ser 35% menor em 2023, em comparação a anos anteriores, mas risco de insegurança alimentar no país está descartado

Divulgação/PortalGovernoBrasil

BÁRBARA FARIAS  
barbara@portalbenews.com.br

A Ucrânia perdeu 25% de suas terras cultiváveis e a colheita poderá ser 35% menor em 2023, em comparação a anos anteriores, o que representa em torno de 30 milhões de toneladas a menos. As estimativas foram reveladas, em coletiva de Imprensa, pelo vice-ministro de Políticas Agrárias e Alimentares do país, Taras Vysotsky, em análise dos impactos da ofensiva russa, deflagrada em 24 de fevereiro deste ano.

No entanto, Vysotsky afirmou que não há risco de desabastecimento de alimentos no país. "Apesar da perda de 25% das terras cultiváveis", a estrutura por trás da colheita atual é "mais que suficiente para garantir o consumo" da população. A atual temporada de colheita começou no último sábado (11), na região de Odessa, ao sul, onde se concentra o maior porto comercial marítimo do país.

"Os agricultores ucranianos conseguiram se preparar relativamente bem para o plantio, antes do início da guerra. Em fevereiro, a Ucrânia havia importado cerca de 70% dos fertilizantes necessários, 60% dos produtos fitossanitários e um terço do combustível necessário (para a semeadura)", disse o vice-ministro.

Ainda de acordo com Vysotsky, o êxodo de milhões de pessoas é outro fator que



Vice-ministro da Ucrânia, Taras Vysotsky, estima redução em torno de 30 milhões de toneladas de produtos agrícolas na colheita do próximo ano, quase metade do volume de anos anteriores

**GOVERNO GARANTE QUE NÃO HÁ RISCO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR APESAR DA ESTIMATIVA DE REDUÇÃO NA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. EM PARTE, DEVIDO AO ÊXODO DA POPULAÇÃO. SEGUNDO ALTO COMISSARIADO PARA REFUGIADOS DA ONU (ACNUR), 7,36 MILHÕES DE UCRANIANOS DEIXARAM O PAÍS DESDE O INÍCIO DA GUERRA**

garantiria os estoques de alimentos no país. "O consumo também diminuiu devido aos deslocamentos em grande escala e às migrações externas", afirmou.

Segundo o Alto Comissariado para Refugiados da ONU (ACNUR), 7,36 milhões de ucranianos deixaram o país desde o início da guerra, e oito milhões estão abrigados em

diferentes regiões da Ucrânia. Muitos já estão retornando para áreas que não estão sob ataque dos russos, como a própria capital, Kiev.

Porém, em consequência da guerra, o vice-ministro calcula que a colheita agrícola será inferior no próximo ano. "Perdemos 25% da terra cultivável. Em termos de volume, claro, é bem mais do que isso. Nós estimamos que a colheita deve ser até 35% menor do que em anos anteriores, o que significa algo em torno de 30 milhões de toneladas a menos, quase metade da colheita de anos anteriores", afirmou.

#### Desvio de grãos e portos bloqueados

O vice-ministro ainda acusou a Rússia de roubar 500 mil toneladas de grãos em áreas conquistadas por seus militares e forças aliadas das auto-declaradas Repúblicas Popula-

res de Donetsk e Luhansk. Nas últimas semanas, os russos vêm sendo acusados de desviar esses produtos para vendê-los, de forma irregular, para clientes ao redor do mundo.

Apesar de Moscou negar as alegações, autoridades de ocupação na região de Zaporíjia, parcialmente sob controle russo, confirmaram que estão enviando grãos para clientes no Oriente Médio e Turquia.

"Estamos mandando os grãos através da Rússia, e os primeiros contratos foram assinados com a Turquia. Os primeiros trens partiram da Crimeia para o Oriente Médio. Esse já era um mercado tradicional para a Ucrânia", disse o chefe da administração cívico-militar da região ocupada, Yevgeny Balitsky, em entrevista ao canal Rússia 24, no último dia 8.

Na Turquia, na mesma data, o chanceler russo, Sergei Lavrov, ao ser questionado por

um jornalista ucraniano sobre as acusações de desvio de produtos agrícolas, respondeu que "não há um obstáculo ou desafio causado pela Federação Russa" para a exportação de grãos.

Quanto à acusação de bloqueio aos portos da Ucrânia, Lavrov respondeu que "o sr. (Volodymyr) Zelensky precisa dar uma instrução para que os portos possam se tornar seguros".

Na última segunda-feira (13), o vice-ministro disse que os portos ucranianos estão sendo bloqueados pela Marinha russa, o que impede a saída de navios em direção ao Mar Negro, e não por minas ucranianas. "O problema ali são os navios militares russos, não é culpa da Ucrânia. Até agora, eles não permitem que as embarcações civis entrem e saiam dos portos ucranianos", declarou.

Na quarta-feira passada (8), o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, afirmou que o bloqueio naval poderia impactar milhões de pessoas pelo mundo — segundo autoridades locais e organizações internacionais, há milhões de toneladas de grãos armazenadas em silos e armazéns, prontas para envio, mas logo não haverá mais espaço para guardar esses produtos.

"A Ucrânia está pronta para cumprir com todas suas obrigações para fornecer a comida necessária para a segurança alimentar mundial. O ponto aqui é muito claro: a Rússia precisa acabar com a guerra", concluiu Vysotsky.

## Caos no aeroporto de Lisboa pode levar à recusa de vôos em 2023

Após uma segunda-feira (13) caótica no aeroporto de Lisboa, quando cerca de 50 mil passageiros passaram pelo terminal, o ministro das Infraestruturas e da Habitação português, Pedro Nuno Santos, disse ao Diário de Notícias que o terminal Humberto Delgado

poderá ter de recusar voos no próximo ano.

Com a recuperação do turismo neste primeiro verão pós-pandemia, Lisboa é o quarto destino mais procurado da Europa.

"Este ano, recusar voos ainda não. No próximo ano muito provavelmente atingire-

mos, esperamos nós, o melhor ano de sempre, que foi antes da pandemia, e aí começaremos novamente a ter problemas de recusa de voos", disse Pedro Nuno Santos.

O presidente da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT),

Pedro Costa Ferreira, lamentou o caos ocorrido nos últimos dias com longas filas. "O aeroporto de Lisboa, veja-se os acontecimentos de ontem (segunda-feira) de manhã, representa, simplesmente, uma vergonha nacional.

"Muito honestamente,

não estávamos preparados para este aumento exponencial de turismo e de passageiros, e a própria infra-estrutura, como o senhor ministro da Administração Interna já disse, também não está adequada a esta realidade", disse a inspetora Ana Vieira ao Jornal de Negócios.

### "Roubo do século" faz desaparecerem 20 contêineres com metais preciosos em porto mexicano

Vinte contêineres, alguns com ouro e prata e aparelhos eletrodomésticos, foram roubados

de um depósito privado no Porto de Manzanillo, no oeste do México, naquele que será o maior assalto do gênero no país, informaram as autoridades locais na segunda-feira (13).

O crime, que alguns veículos locais descrevem como o

"roubo do século", aconteceu no dia 5 deste mês. Ao longo de oito a dez horas, o grupo criminoso usou guindastes e outros veículos pesados para movimentar os contêineres, disse à imprensa Gustavo Adrián Joya, porta-voz da Secretaria de

Segurança do estado de Colima, onde fica Manzanillo.

"Vários contentores foram abertos e, no entanto, as mercadorias ficaram no local. Eles foram muito seletivos no tipo de mercadoria que roubaram: metais preciosos e acessórios,

como aparelhos de ar condicionado", acrescentou Adrián.

Os guardas de segurança do local, uma área de uma empresa privada em que não há intervenção das autoridades da Alfândega, foram dominados pelos assaltantes, que tinham armas pesadas.